

ÁREA TEMÁTICA:

Gestão do Agronegócio na Amazônia

TÍTULO:

TERRITÓRIO DA CIDADANIA MADEIRA MAMORÉ/RO E A ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ATER NO AGRONEGÓCIO

Oleides Francisca Oliveira

oleides@yahoo.com.br

Universidade Federal de Rondônia

Gleimiria Batista Costa

gleimiriacosta@hotmail.com

Universidade Federal de Rondônia

Joel Bombardelli

jbombardelli@globo.com

Universidade Federal de Rondônia

Daniela Moreira Dos Santos

danielamsro@gmail.com

Universidade Federal de Rondônia

RESUMO

O artigo apresenta o resultado do levantamento dos projetos rurais implementados pelo Governo Federal por meio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER, com o enfoque teórico e metodológico no Território da Cidadania Madeira Mamoré em Rondônia no período de 2004 a 2010. O trabalho se desencadeou com a avaliação da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER/RO, na contribuição para o Agronegócio. O norteador da pesquisa é a integração dos técnicos da EMATER/RO por meio da ATER/RO e os distintos atores sociais: público da agricultura familiar e povos e comunidades tradicionais, que une conhecimentos e experiências dando suporte as inovações tecnológicas para o agronegócio no desenvolvimento rural sustentável. A metodologia utilizada neste trabalho para alcançar o objetivo proposto, foi pesquisa de dados primários e secundários junto aos órgãos oficiais Federais e Estaduais, como também a participação em eventos de encontros dos territórios da cidadania em nível interterritorial, estadual e federal.

Palavras-Chave: assistência técnica; agronegócio; território da cidadania.

1 INTRODUÇÃO

Adotando uma política de desenvolvimento participativo e estratégico, o Estado de Rondônia está totalmente territorializado, dividido em sete territórios: três territórios da Cidadania, compreendendo o Território Central de Rondônia, Madeira Mamoré, e Vale do Jamari; um de Identidade, o Território Rio Machado; e os outros três, o Vale do Guaporé, Cone Sul e Zona da Mata, estes em vias de homologação pelo Governo Federal (EMATER, 2010). O território foco do nosso estudo é o Madeira Mamoré, que compreende os cinco municípios: Porto Velho a Capital do Estado, Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Candeias do Jamarí e Itapuã do Oeste. O Estado de Rondônia tem potencial econômico diversificado com recursos naturais sustentáveis, desde a exploração mineral, florestal e de uso da terra para o agronegócio.

A política de territorialização e desenvolvimento do Estado também estão ligados ao Zoneamento Socioeconômico-Ecológico/RO (ZSEE/RO), instituído pela Lei Complementar nº 233 de 06 de Junho de 2000 (ZSEE, 2006). O zoneamento dividiu o Estado em zonas de usos diferenciados, centrados na exploração dos recursos florestais, potencial ecológico e tendências das aptidões, principalmente visando disciplinar os usos no eixo da BR-364, densamente ocupada, e altamente degradada, cujos problemas vão além dos pertinentes à questão ambiental, principalmente os de ordem social, decorrentes do crescimento urbano, que se deu de forma descontrolada (ITERON, 1998).

Neste crescimento acelerado e descontrolado do Estado, os técnicos da EMATER/RO tem como desafio através de ATER fomentar conhecimento teórico de diferentes disciplinas científica com os saberes regionais de cada povo, de modo a tratar o problema em sua totalidade com êxito possibilitando ao produtor rural geração de renda e diversidade no agronegócio, para tanto busca o seguinte questionamento: A EMATER/RO por meio de a ATER/RO atinge e concilia a teoria com os conhecimentos e saberes do público alvo, diante das diversidades e características da região?

Segundo Caporal, et al (2006), conhecimentos e experiências de distintos atores sociais, dão suporte à emergência de um novo paradigma de desenvolvimento rural. Entretanto, na caminhada em direção ao desenvolvimento rural sustentável é necessário um conjunto de inovações tecnológicas, bem como novas abordagens dos problemas agrários contemporâneos, entendendo que não haverá agricultura ou desenvolvimento rural em base

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

sustentável a margem de uma sociedade igualmente sustentável. Na perspectiva de análise adotada, a diversidade sociocultural e ecológica aparece como um componente fundamental e nunca dissociável da incorporação de estratégias de ação apoiadas em metodologias participativas, elementos estes tão caros ao enfoque agro ecológico.

O objetivo deste trabalho é mostrar que é estratégico a ATER para o desenvolvimento participativo do Território Madeira Mamoré/RO. Reconhecer os saberes do homem do campo (camponês, pequeno produtor, lavrador, agricultor de subsistência, agricultor familiar), de povos e comunidades tradicionais (ribeirinhos, extrativistas, pescadores artesanais, povos da floresta, indígenas, quilombolas) e a relação com o meio ambiente, é desenvolver com cidadania e sustentabilidade.

Considerando a utilização da metodologia participativa como estratégia para a gestão na assistência dos técnicos aos produtores rurais, bem como o aprendizado resultante da troca de saberes, desenvolvendo mecanismos de sustentabilidade para o agronegócio.

O referencial bibliográfico utilizado na pesquisa de autores com estudos em território, assistência técnica, desenvolvimento rural, como também Leis sobre o zoneamento do Estado de Rondônia e de Assistência e Extensão Rural para a Agricultura Familiar.

2 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto, a metodologia utilizada neste trabalho foi pesquisa de dados primários e secundários junto aos órgãos oficiais tais como: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Ministério Desenvolvimento Agrário – MDA, Secretaria Desenvolvimento Territorial - SDT, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER, e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM. Na perspectiva de análise da metodologia participativa, foi realizado o acompanhamento e participação de todo o processo da construção das matrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER, desde aos encontros interterritoriais, estaduais e a conclusão na 1ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - CNATER.

3 RESULTADOS DA PESQUISA

A base atualizada da matriz de diretrizes da Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, foi discutida, debatida e aprovada em Brasília – DF no período de 23 a 26 de abril de 2012 na 1ª CNATER. O evento levantou muitos pontos da realidade de cada região que se for

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

cumprindo o estabelecido na conferência, a assistência técnica no país segundo David Santos delegado do MDA do Mato Grosso, “terá um grande avanço, alcançando aqueles que ainda não têm nenhuma assistência” (MDA, 2012).

O evento produziu um documento final que passa a ser um norte estratégico para quem quer uma assistência técnica para a agricultura familiar, a reforma agrária e as comunidades tradicionais, de modo a promover o desenvolvimento rural do nosso Brasil, incluindo social e produtivamente aqueles que querem produzir alimentos saudáveis para o povo Brasileiro, afirmou Pepe Vargas, ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA, 2012).

A assistência rural ao público da PNATER está instituída na Lei nº 12.188 de 11 de Janeiro de 2010 que promove a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – PRONATER, e no art. 2º da mesma Lei estabelece os serviços a ser executado pela ATER: serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais.

4 CONCLUSÕES

Concluindo o Programa Território da Cidadania foi criado para promover o desenvolvimento econômico em regiões mais necessitadas, para diminuir a pobreza especialmente no meio rural. O Estado de Rondônia é contemplado com o programa com três territórios, em foco desta pesquisa o Território Madeira Mamoré/RO, que por sua vez esta com desenvolvimento em ritmo acelerado. A EMATER/RO tem prestado assistência técnica rural levando propostas que contemplam ações para promover o agronegócio, atendendo as especificidades de cada região.

O quantitativo técnicos da EMATER/RO qualificados e designados para esta assistência é insuficiente para atender a demanda do território de forma que os anseios dos agricultores familiares e organizações sociais, são atendidos em parte, criando uma expectativa ainda maior na geração de conhecimento e adaptação das tecnologias voltadas para o agronegócio, que busca assistência estratégica para a diversidade da região.

REFERÊNCIAS

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.; PAULUS, G. **Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável**. In: Congresso Brasileiro de Agroecologia, 3., Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: CBA, 2005. Brasília. 2006. Disponível em Agroecologia www.agroeco.org. Acessado em 03.04.2012.

EMATER. Rondônia foi contemplada com três **Territórios da Cidadania**: Central, 51% das unidades municipais que compõem o **Estado de Rondônia. 2010**. www.emater-ro.com.br/noticiaview. Acessado em 03.04.2012.

ITERON - Instituto de Terras e Colonização do Estado de Rondônia. MAPA do **Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico**: Primeira aproximação, I:1.000.000. Porto Velho. 1998.

Lei nº 12.188 - DE **11 DE JANEIRO DE 2010**. Vigência. Institui a Política Nacional de **Assistência Técnica e Extensão Rural** para a Agricultura Familiar e **Reforma Agrária – PNATER** e o **Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – PRONATER**. www.planalto.gov.br/ccivil. Acessado em 03.04.2012.

MDA. Ministro encerra 1ª CNATER destacando que sonho virou realidade. Disponível em www.mda.gov.br/portal/noticias/. Acessado em 11;05.2012.

SEPLAN – SECRETARIA DE PLANEJAMENTO - LEI COMPLEMENTAR Nº 233, DE 06 DE JUNHO DE 2000 - Dispõe sobre o **Zoneamento Socioeconômico-Ecológico** do Estado de **Rondônia** - ZSEE. 2006. Disponível em: www.seplan.ro.gov.br/conteudo.asp. Acesso em 19.10.2009.

ZSEE. Considerações sobre o **Zoneamento Socioeconômico-Ecológico** do Estado de Rondônia. 2006. Disponível em: www.iwsaville.edu.br/Oktiva.net/anexo/11527. Acesso em 24.10.2009.